



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES**

2019

UMA SOCIEDADE MAIS SEGURA E DIGNA PARA TODOS

O Brasil está no topo de um triste ranking mundial: ocupa o terceiro lugar entre os países com o maior número de presos, contabilizando hoje mais de 812 mil pessoas. Além de um enorme déficit de vagas nas prisões do país, a maioria dos presídios oferece condições precárias para o cumprimento da pena, fazendo com que, muitas vezes, o ex-detento - repleto de revolta - reincida no crime após retornar ao convívio social.

Soma-se ao volume de adultos detentos outros 120 mil jovens a quem se atribui a autoria de atos infracionais e estão em cumprimento de medidas socioeducativas. Para este público os desafios são enormes, especialmente na condução de medidas que sejam efetivamente educativas, não somente punitivas e desestimuladoras.

Em um ciclo de violência e violação de direitos, todos perdem. A ineficiência do sistema de segurança pública leva a população a ser refém do medo, enquanto criminosos desafiam regras e autoridades, banalizam a vida e a morte. Por mais que tenhamos uma taxa de encarceramento cada vez mais elevada, as sensações de insegurança e impunidade insistem em não diminuir.

Para nós, do Instituto Minas Pela Paz, não é uma opção fechar os olhos para este desafiador problema e nos colocamos como parte da solução, para uma transformação necessária e urgente, deste cenário.

Se nosso Estado ou País não estão preparados para avançar com agilidade e precisão neste tema, devemos - enquanto sociedade civil - oferecer caminhos para o enfrentamento da criminalidade e mobilizar empresas, governo, instituições e cidadãos a agir de forma integrada na busca de avanços consistentes.

O Minas Pela Paz acredita que essa transformação na segurança pública passa por ações de educação e de trabalho. Entendemos que ao oportunizar novos conhecimentos, ensinar ofícios, potencializar talentos natos ou adquiridos, jovens e adultos - privados de liberdade - mudam sua perspectiva de vida e voltam ao convívio social com o propósito de ser sujeito ativo em uma sociedade mais justa. E assim temos atuado.

No Programa Pró-APAC, as ações são desenvolvidas em parceria com as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, que têm sua base principal fundamentada na valorização e formação humana de detentos do sistema prisional. O Minas Pela Paz atua na permanente melhoria da gestão das unidades e também na qualificação e profissionalização dos detentos, com impacto direto em empregabilidade e retorno produtivo para a sociedade.

No Projeto Trampolim o foco são os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, que recebem suporte e acompanhamento para a participação em programas de aprendizagem, que aliam estudo e trabalho com geração de renda, abrindo portas para caminhos repletos de responsabilidade e novas posturas perante a vida, a família e a comunidade onde estão inseridos.

Apresentamos nesta publicação as ações desenvolvidas e resultados alcançados em 2019, demonstrando que é possível acreditar na transformação social e na força da atuação de cada um de nós que contribua para uma sociedade mais humana, segura e digna para todos.

Cledorvino Belini
Presidente do Minas Pela Paz

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. PROGRAMA PRÓ-APAC | 7 |
| 1.1 GESTÃO E EXPANSÃO DAS APACS..... | 9 |
| 1.2 APAC FEMININA DE BELO HORIZONTE | 11 |
| 1.3 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS APACS | 12 |
| 1.4 UNIDADES PRODUTIVAS | 15 |
| 1.5 PARCERIAS PRÓ-APAC 2019 | 17 |
| 1.5.1 BRAZIL FOUNDATION | 17 |
| 1.5.2 CEMIG..... | 20 |
| 1.5.2.1 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS APACS | 20 |
| 1.5.2.2 NATAL 2019..... | 21 |
| 2. PROJETO TRAMPOLIM..... | 23 |
| 2.1 DINÂMICA DO PROJETO TRAMPOLIM | 24 |
| 2.2 ENGAJAMENTO E ACOMPANHAMENTO | 27 |
| 2.2.1 “PAPO RETO” | 27 |
| 2.2.2 “RODA DE CONVERSA”: EMPODERAMENTO FEMININO..... | 29 |
| 2.3 PARCERIAS | 30 |
| 2.3.1 MRV ENGENHARIA | 30 |
| 2.3.2 GOVERNO DE MINAS GERAIS E PREFEITURA DE BELO HORIZONTE..... | 31 |
| 2.4 PROJETO TRAMPOLIM COMO BENCHMARK..... | 32 |
| 2.4.1 BRASÍLIA..... | 32 |
| 2.4.2 TOCANTINS..... | 33 |
| 3. COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO COM PARCEIROS..... | 34 |
| 3.1 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA | 35 |
| 3.2 EVENTOS..... | 37 |
| 3.2.1 CRIAÇÃO DA REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIAL E PRISÕES..... | 37 |
| 3.2.2 BRAZIL FOUNDATION: ENCONTRO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS | 38 |
| 3.2.3 INAUGURAÇÃO DO CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DA METODOLOGIA APAC | 39 |
| 3.2.4 ENCONTRO PARA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIAL E PRISÕES | 40 |
| 3.2.5 INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA APAC JUVENIL DO BRASIL..... | 41 |

| | |
|---|----|
| 3.2.6 REUNIÃO DE PARCEIROS DA BRAZIL FOUNDATION PARA DISCUSSÃO DO PRISIONAL E AÇÕES DE INCLUSÃO | 42 |
| 3.2.7 CELEBRAÇÃO DOS 185 ANOS DA ANGLOGOLD..... | 43 |
| 3.2.8 5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE CIDADES FELIZES..... | 44 |



CONSELHO DELIBERATIVO E DIRETORIA – 2019/2021

| | |
|-----------------|---------------------------------|
| Presidente | Cledorvino Belini |
| Vice-Presidente | Marco Antonio Branquinho Junior |
| Conselheiro | Antonio Filosa |
| Conselheiro | Cássio Rocha de Azevedo |
| Conselheiro | Jefferson de Paula |
| Conselheiro | Rubens Menin Teixeira de Souza |

SUPLÊNCIA DO CONSELHO DELIBERATIVO – 2019/2021

| | |
|--------------------------------|--------------------------|
| Suplente Conselho Deliberativo | Camilo de Lelis Farace |
| Suplente Conselho Deliberativo | Rodrigo Alvarenga Vilela |
| Suplente Conselho Deliberativo | Sergio Leite de Andrade |

DIRETORIA – 2019/2021

| | |
|--------------------------|---------------------------------|
| Diretor Coordenador | Marco Antônio Lage |
| Diretor Vice-Coordenador | Raphael Rocha Lafetá |
| Diretor | Othon de Villefort Maia |
| Diretor | Francisco de Assis Lafetá Couto |

CONSELHO FISCAL – 2019/2021

| | |
|--------------------|----------------------|
| Conselheiro Fiscal | Márcio de Lima Leite |
| Conselheiro Fiscal | Adermo Oscar Costa |
| Conselheiro Fiscal | Leonardo Gloor |

SUPLÊNCIA DO CONSELHO FISCAL – 2019/2021

| | |
|--------------------------|---------------------------|
| Suplente Conselho Fiscal | Gustavo dos Santos Nunan |
| Suplente Conselho Fiscal | Gustavo Uramoto Matsumoto |

EQUIPE MINAS PELA PAZ

Gestor: Maurilio Leite Pedrosa
Gerente de projetos: Enéas Alessandro da Silva Melo
Coordenador de projetos: Ronalte Vicente da Silva
Coordenadora Administrativa: Luciana Cristina Ferreira Pessoa
Comunicação: Ana Luiza de Lima Veloso (voluntária)
Assistente de projetos: Luisa Zucheratto Castro

EMPRESAS FUNDADORAS



EMPRESAS PARCEIRAS



PARCEIRAS INSTITUCIONAIS



1. PROGRAMA PRÓ-APAC



Verde Novo Fotografia

Formatura do curso de elétrica realizado na Apac de Nova Lima.

O Minas Pela Paz desenvolve ações de inserção social com o objetivo de contribuir para a qualificação profissional, inserção no mercado de trabalho e ressocialização de detentos e egressos do sistema prisional em Minas Gerais, com consequência direta para a sociedade: a redução da reincidência criminal por parte deste público.

As atividades que são realizadas compõem o Programa Pró APAC, executado pelo Minas Pela Paz em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, através do Programa Novos Rumos, a Fraternidade

Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC), Sistema S (SESI, SENAI, SENAC, SEBRAE), Tio Flávio e Betânia Tanure Associados.

A atuação do Minas Pela Paz no sistema prisional se iniciou em 2008 e, desde 2014, as atividades são realizadas prioritariamente nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados - APACs, espaços propícios para potencializar os resultados das ações previstas.

As APACs são organizações da sociedade civil devidamente credenciadas pelos Tribunais de Justiça e Governos Estaduais para executar determinadas etapas da execução penal. Seguem uma metodologia desenvolvida na década de 1970 pelo advogado paulista Dr. Mário Ottoboni, que se baseia na valorização humana e ações que aliam o correto cumprimento da pena a atividades de formação e qualificação.

Além da valorização humana, são princípios que norteiam a atuação das APACs: espiritualidade, participação da família e da comunidade, trabalho, assistência jurídica e à saúde, voluntariado, mérito.

Com isso, objetiva-se ampliar as possibilidades de recuperação e ressocialização dos presos após o período, determinado pela Justiça, da sua privação de liberdade. Nesse sistema o condenado se torna um recuperando, e assim é chamado nas APACs.

Esse sistema demanda dos recuperandos compromisso e dedicação às atividades de manutenção do espaço com real produtividade ao longo do dia. A intensa rotina é clara para todos, cada qual ciente de seu papel e das suas responsabilidades.

Todas as APACs são acompanhadas pela FBAC – Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, instituição responsável por zelar pelo fiel cumprimento da metodologia, assim como mensurar os resultados de cada unidade e do sistema como um todo. Pelo baixo custo de manutenção comparado ao prisional comum e índices de reincidência criminal reduzidos por quem cumpre parte de suas penas nas APACs, o modelo vem se destacando como referência no Brasil e no exterior.

Para manter e aperfeiçoar sua efetividade, a FBAC conta com a participação e parceria de instituições públicas, privadas, da comunidade e do terceiro setor, como o Minas Pela Paz.

1.1 GESTÃO E EXPANSÃO DAS APACS

O ano de 2019 encerrou com 39 APACs em funcionamento em Minas Gerais e 53 no Brasil, que acolheram, ao todo, mais de 4.000 recuperandos e recuperandas. São elas:

ASSOCIAÇÕES DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS – 2019

Minas Gerais

Alfenas, Araxá, Arcos, Campo Belo, Canápolis, Caratinga, Conselheiro Lafaiete (feminina e masculina), Frutal (feminina e masculina), Governador Valadares, Inhapim, Itaúna (feminina e masculina), Ituiutaba, Januária, Lagoa da Prata, Manhuaçu, Nova Lima, Paracatu, Passos, Patos de Minas, Patrocínio (feminina e masculina), Pedra Azul, Perdões, Pirapora, Pouso Alegre (feminina e masculina), Rio Piracicaba, Salinas, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santa Maria do Suaçuí, São João Del Rei (feminina e masculina), Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Viçosa

Outros estados do Brasil

Maranhão: Bacabal, São Luís, Imperatriz, Itapecuru Mirim, Pedreiras, Timon, Viana

Rio Grande do Norte: Macau

Paraná: Barracão, Ivaiporã, Pato Branco

Rondônia: Ji-Paraná

Rio Grande do Sul: Porto Alegre

Espírito Santo: Cachoeiro do Itapemirim

Uma das ações do Minas Pela Paz nas APACs é o estímulo e suporte ao fortalecimento da metodologia e expansão. Em 2019, um dos focos de atuação para este eixo foi a sensibilização e negociação com o Governo de Minas Gerais para a expansão das unidades em outras comarcas do Estado e uma reestruturação para melhoria do modelo de gestão.



Reunião com o Governador do Estado de Minas Gerais, com apresentação do Diretor Executivo da FBAC, Valdeci Antônio Ferreira.

O Minas Pela Paz entende que, para a expansão das APACs no território nacional, algumas iniciativas serão fundamentais para um maior êxito dessas instituições. Com a liderança da Betânia Tanure Associados e SEBRAE, o Minas Pela Paz colabora para que essas unidades se tornem ainda mais eficientes. Em 2019, foi reestruturado o modelo de gestão administrativa e financeira para as APACs que, a partir de 2020, será replicado em todas as unidades.

Além disso, o Minas pela Paz estimulou e acompanhou visitas de lideranças empresariais, políticas e institucionais às APACs, para que pudessem conhecer e apoiar a metodologia, tanto no Brasil como em outros países.



Visita de empresários à Apac de Nova Lima.

1.2 APAC FEMININA DE BELO HORIZONTE

Ainda no viés de fortalecimento e expansão da metodologia, o ano de 2019 foi de muita dedicação da equipe do Minas Pela Paz para que a APAC de Belo Horizonte se tornasse realidade. Idealizada há décadas, no dia 9 de dezembro a APAC da capital mineira foi entregue à comunidade pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados.



Inauguração da Apac Feminina de Belo Horizonte.

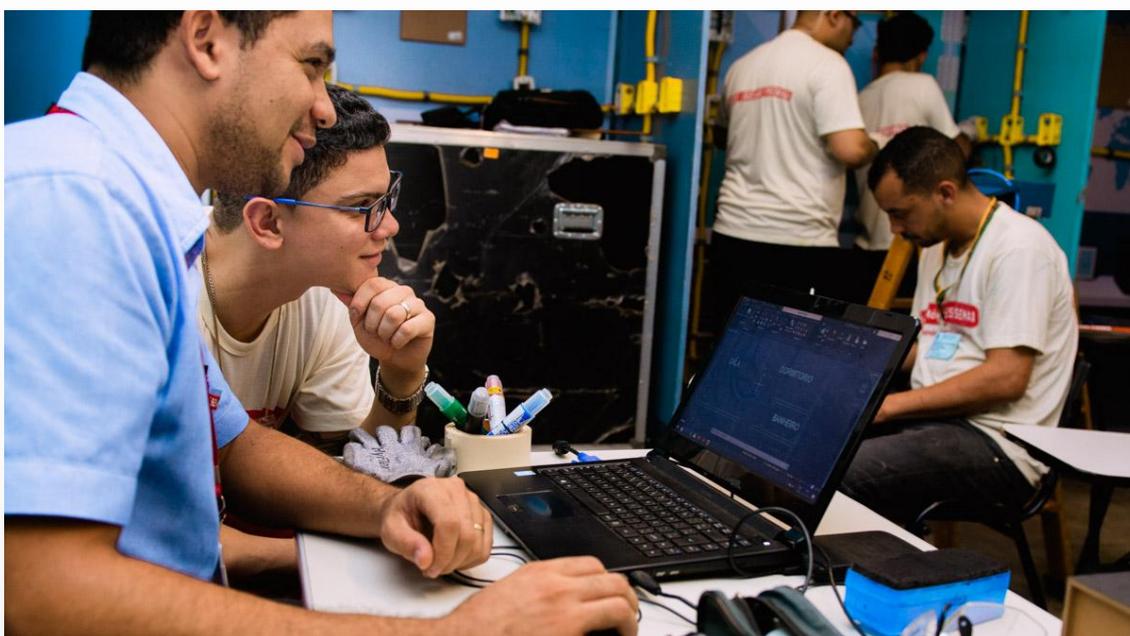


Apac Feminina de Belo Horizonte/MG.

O Centro de Reintegração Social foi construído em um terreno de 6,5 mil metros quadrados, cedido pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, na região da Gameleira. O espaço foi adaptado para receber, em sua capacidade máxima, até 142 recuperandas, nos regimes semiaberto e fechado. De imediato 20 recuperandas foram transferidas para a APAC, inaugurando um novo momento em suas vidas e de tantas mulheres que poderão cumprir ali suas penas, dentro do rigor da lei, com dignidade e oportunidades concretas de ressocialização.

A APAC de Belo Horizonte se prepara para oferecer às recuperandas um núcleo de formação profissional, oficinas de produção e geração de renda e parcerias para a reinserção social após o cumprimento da pena.

1.3 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS APACS



Curso de elétrica predial Sesi/Senai na Apac de Nova Lima.

Outro relevante objetivo do Programa Pró-APAC é levar qualificação profissional a unidades prisionais, incentivar e propiciar que os recuperandos atuem profissionalmente. O Minas Pela Paz entende que o acesso ao trabalho é um dos grandes desafios para ressocialização dos presos na sociedade. Nesse sentido, as capacitações, realizadas principalmente pelo Sistema S,

visam ensinar ofícios, qualificar saberes e talentos dos recuperandos, possibilitando que, depois de formados, eles possam aplicar seus conhecimentos em atividades laborais, dentro e/ou fora das APACs.



Curso de costura industrial Sesi/Senai na Apac de Frutal.

Aliados deste eixo de atuação, o SESI, o SENAI e o SENAC proporcionaram, entre os anos de 2009 e 2019, a certificação de 7.787 presos, que participaram de cursos de qualificação profissional e oficinas de preparação para o mercado de trabalho. Destes, em um trabalho articulado do Minas Pela Paz, FBAC, TJMG, empresas e comunidades, 1.680 recuperandos e egressos foram inseridos profissionalmente e atuam diretamente em ações que geram renda para si, para suas famílias e para apoio à manutenção das próprias APACs.

Especificamente no ano de 2019, 1.398 recuperandos foram certificados nos diversos cursos de qualificação profissional e oficinas profissionalizantes realizadas pelo SESI, SENAI e SENAC. Desses, 305 foram certificados pelo SESI e SENAI em curso de qualificação profissional nas áreas de costura de bolsa e tecidos, panificação, confeitaria, elétrica predial e mecânica de automóveis. Já o SENAC, certificou 1.030 recuperandos que participaram de oficinas na área de alimentação, administrativa e de preparação para o mercado de trabalho. Mais de 200 recuperandos acessaram o mercado de trabalho.

Além disso, mais de 1.200 recuperandos e gestores das APACs participaram de palestras de preparação para o trabalho e motivacionais. A maioria das palestras foram lideradas pelo parceiro do Minas Pela Paz, Tio Flávio, que atua para o entendimento e boa aplicação da metodologia APAC junto aos recuperandos, famílias e funcionários, além da promoção da cultura de paz nos espaços onde realiza seu trabalho.



Divulgação: Minas Pela Paz

Palestra Tio Flávio na Apac de Nova Lima.



Divulgação: Minas Pela Paz

Curso de gastronomia Senac na Apac de Conselheiro Lafaiete.



Curso de elétrica predial Sesi/Senai na Apac de Nova Lima.

Verde Novo Fotografia

1.4 UNIDADES PRODUTIVAS

Muitas APACs possuem, em suas instalações, unidades produtivas que funcionam para atender demandas da própria APAC ou da comunidade local. São marcenarias, serralherias, padarias, hortas, espaços de montagem de peças ou de desenvolvimento de algum processo industrial, dentre algumas outras atividades.

Essas unidades são uma excelente oportunidade para que os recuperandos possam exercer alguma atividade laboral durante seu cumprimento de pena. As atividades desenvolvidas nas unidades produtivas das APACs respeitam as diretrizes metodológicas do sistema, estimulando a aprendizagem e a produção.

Desta forma, as unidades produtivas também fazem parte do foco central de atuação do Minas Pela Paz nas APACs. Ao longo dos anos, já foram 39 unidades produtivas apoiadas pelo MPP.

Em 2019, atuamos de forma importante no fortalecimento das unidades produtivas de costura (Conselheiro Lafaiete, Rio Piracicaba, Itaúna e Frutal - unidades femininas), panificação e confeitaria (Caratinga, Manhuaçu, São João del Rei, Pirapora), cozinha e preparo de alimentos e doces (Nova Lima e Conselheiro Lafaiete). O suporte se deu tanto na formação de mão de obra como na mobilização para a conquista de parceiros e clientes para as unidades.



Divulgação: Minas Pela Paz

Curso de panificação Sesi/Senai na Apac de Manhuaçu.



Divulgação: Minas Pela Paz

Curso de panificação Sesi/Senai na Apac de Caratinga.

1.5 PARCERIAS PRÓ-APAC 2019

1.5.1 BRAZIL FOUNDATION

A Brazil Foundation é uma organização filantrópica internacional que atua há 15 anos no Brasil, unindo doadores e organizações sociais com foco na promoção da igualdade e justiça social.

Em 2019, o Programa Pró-APAC foi aprovado no eixo Direitos Humanos & Participação Cívica do edital da instituição, obtendo suporte para as ações de capacitação profissional para inserção no mercado de trabalho e reintegração social de presos nas APACs.

Pelo projeto, o Minas Pela Paz fortalece sua atuação em 5 APACs de Minas Gerais, beneficiando diretamente 150 recuperandos. Indiretamente são beneficiados os familiares dos presos, as unidades das APACs, as instituições públicas e privadas dos municípios atendidos e a sociedade local.

Como uma das formas de ativar parcerias locais e ampliar a favorabilidade dos empresários para a contratação de recuperandos e egressos, a parceria com a Brazil Foundation propiciou a realização de cinco eventos para empresários nas cidades de Nova Lima, Pirapora e São João del Rei. Esses momentos são construídos com a participação ativa dos dirigentes das APACs locais e apoio dos Juízes de Execução Penas das comarcas.

Em Pirapora, além do evento de inauguração da padaria da APAC, que atende à comunidade do município, o SENAI local realizou um evento com empresas locais com envolvimento direto de gestores das APACs e recuperandos, permitindo a abertura de diálogo para parcerias institucionais.



Divulgação: Minas Pela Paz

Curso de panificação Sesi/Senai e inauguração da padaria na Apac de Pirapora.



Divulgação: Minas Pela Paz

Apresentação para empresários na Apac de Pirapora.

Em São João del Rei foram realizados 3 eventos, com a participação de proprietários e representantes da área de recursos humanos de empresas locais.

Já em Nova Lima, o Minas Pela Paz realizou o evento de formatura de alunos do curso de elétrica predial, do SESI e SENAI, para receber 30 convidados de empresas parceiras, e apresentar a APAC e as possibilidades de parcerias.

Os eventos mobilizam lideranças empresariais, políticas e institucionais e abrem a oportunidade do debate sobre as possibilidades de inserção profissional de recuperandos. Essas ações resultam em grande visibilidade para as APACs, assim como a abertura de possibilidades concretas para parcerias locais.



Divulgação: Minas Pela Paz

Evento para evento para empresários no Centro Cultural em Tiradentes – Apac de São João del Rei



Verde Novo Fotografia

Evento para empresários na Apac de Nova Lima.



Evento para instituições que trabalham com o público prisional – Parcerias Brazil Foundation.

1.5.2 CEMIG

1.5.2.1 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS APACS

Na busca da melhoria contínua da gestão e funcionamento das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, a CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais, estendeu as ações do programa da Cemig Energia Inteligente para as APACs e para a FBAC (Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados).

A partir de uma mobilização do Minas Pela Paz, em novembro de 2019, foi assinado o termo de compromisso entre Cemig, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Sistema Fiemg e Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) para a instalação de usinas fotovoltaicas em 39 APACs de Minas Gerais e na sede da FBAC.

A iniciativa prevê também a substituição de lâmpadas, chuveiros, geladeiras e freezers de alto consumo por equipamentos mais eficientes. Outro compromisso firmado, de grande relevância para a metodologia APAC, foi o de investimentos em treinamentos de instalação predial básica e construção de módulos fotovoltaicos para os recuperandos, que será iniciado em 2020.



Lançamento do projeto de eficiência energética nas APACs.

1.5.2.2 NATAL 2019

Outra ação parceira entre Minas Pela Paz e Cemig em 2019 foi realizada na época do Natal. Com o viés da sustentabilidade e inclusão em suas mensagens de fim de ano, a Cemig teve como uma de suas ativações a decoração de árvores da Avenida Barbacena, em Belo Horizonte – endereço de sua sede - com flores de crochê confeccionadas por detentos da APAC de Santa Luzia.

O projeto proposto foi que os detentos oferecessem à cidade uma flor ressocializada. Cada detento teve a liberdade de escolher tamanho, cor, estilo de ponto e modelo da flor, de acordo com seus sentimentos. O resultado foi um trabalho que teve como referência a técnica japonesa do *wabi sabi* onde é

valorizada a beleza do imperfeito. O trabalho foi idealizado e coordenado pela decoradora e artista Odette Castro.



Minas Pela Paz

Artesanato em crochê para decoração natalina na Avenida Barbacena, Belo Horizonte.



Minas Pela Paz

Artesanato em crochê para decoração natalina na Apac de Santa Luzia.

2. PROJETO TRAMPOLIM



O Projeto Trampolim é uma iniciativa do Minas pela Paz para a inclusão social de adolescentes a quem se atribui autoria de atos infracionais, que estão em cumprimento ou já cumpriram medidas socioeducativas.

As medidas socioeducativas estão previstas no Estatuto da Criança e Adolescente e aliam a responsabilização dos adolescentes pelos atos infracionais cometidos com a promoção de atividades de caráter educativo, considerando os adolescentes como cidadãos em processo de formação.

O principal objetivo do Trampolim é inserir, no mercado de trabalho protegido, adolescentes atendidos, em Belo Horizonte, pelas políticas estadual e municipal de atendimento socioeducativo.

A maioria dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em Belo Horizonte é de famílias de baixa renda, moradores das periferias e

aglomerados do próprio município e da região metropolitana. Estamos falando de pessoas pobres, em sua maioria. Apresentam uma vulnerabilidade social complexa, com trajetória escolar bastante comprometida.

Em suas histórias verifica-se uma série de violações de direitos, além do estigma deixado pelo cumprimento das medidas socioeducativas. Estes fatores acabam por intensificar o processo de exclusão social por que passam.

Para atuar com esse público, a metodologia do projeto Trampolim consiste em acolher, encaminhar, capacitar, oportunizar e acompanhar o processo de inserção profissional dos adolescentes no mundo e no mercado de trabalho. Acredita-se que por meio da oferta de estudo e trabalho pode ser feito um corte no processo de criminalização destes jovens e, com isso, favorecer a promoção da inclusão social.

2.1 DINÂMICA DO PROJETO TRAMPOLIM

A primeira iniciativa do Minas Pela Paz para execução do Projeto Trampolim, é mobilizar e reunir profissionais e organizações do setor público responsável pelo atendimento socioeducativo em Belo Horizonte, da sociedade civil organizada e do Sistema S (SENAI) para efetivação de oportunidades de inclusão ao público do projeto.

Com o grupo formado, se realiza a identificação de cursos e levantamento de volume de vagas em programas de aprendizagem industrial junto ao SENAI, com o foco em cursos que geram interesse e oportunidades aos jovens.

O SENAI disponibiliza vagas em seus processos para acolher os adolescentes encaminhados pelo Projeto Trampolim atendendo o que estabelece a Lei do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, o SINASE, que preconiza a priorização de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em seus processos de formação.

Com o mapa de cursos definido são desenhados os perfis para a seleção dos alunos. A identificação de candidatos para cada uma das vagas é feita a partir do cuidadoso trabalho de técnicos e técnicas do sistema socioeducativo, que conhecem as características e anseios de cada adolescente.

Podem ser encaminhados adolescentes que cumprem ou cumpriram diferentes medidas socioeducativas: liberdade assistida, prestação de serviços à comunidade, semiliberdade e internação. Tais medidas são definidas levando em conta a capacidade dos adolescentes em cumpri-las, as circunstâncias e a gravidade da infração.

O projeto Trampolim acolhe os adolescentes e os encaminha para os programas de aprendizagem industrial do SENAI, onde assinam um contrato, formalizando o compromisso de realização de atividades de estudo aliadas ao trabalho remunerado.

Com o contrato em mãos, as atividades de formação se iniciam e, neste momento, inicia-se também um relevante processo de amadurecimento pessoal e profissional para cada um dos beneficiários, onde a grande maioria dos jovens percebe-se como alguém valorizado e que pode contribuir muito para a comunidade onde está inserido.

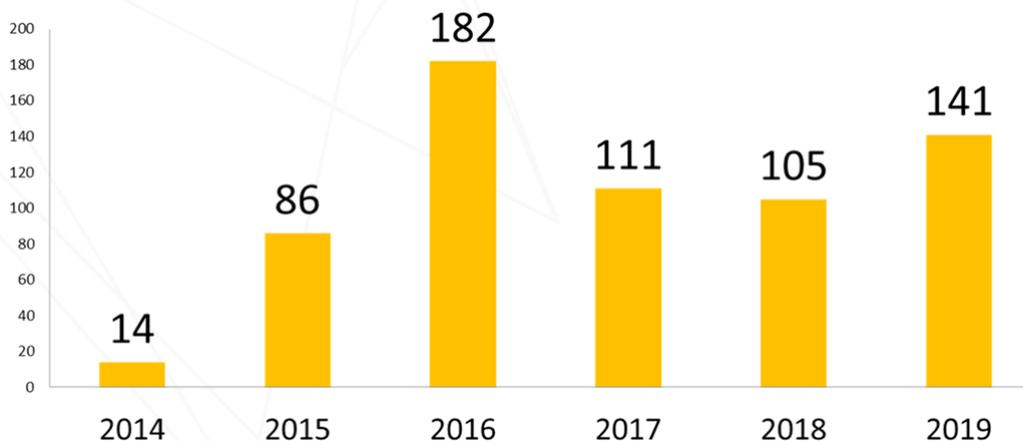
A trajetória dos alunos é acompanhada de perto pela equipe do Minas Pela Paz em conjunto com os técnicos do atendimento socioeducativo, docentes e coordenadores dos cursos do SENAI, que avaliam o desempenho e envolvimento de cada participante nesse momento de formação, que dura - normalmente - entre um ano e um ano e seis meses, de acordo com a especificidade do curso.

Nesse momento, busca-se também a aproximação e integração das famílias ao percurso de aprendizagem dos jovens, fortalecendo laços e promovendo o suporte necessário à realização das atividades educativas e laborais.

Após a conclusão do contrato de aprendizagem, finaliza também a ação direta do Projeto Trampolim, deixando aos jovens uma qualificação profissional que o habilita a desempenhar com destreza uma atividade profissional e se posicionar de forma digna e produtiva perante a sociedade.

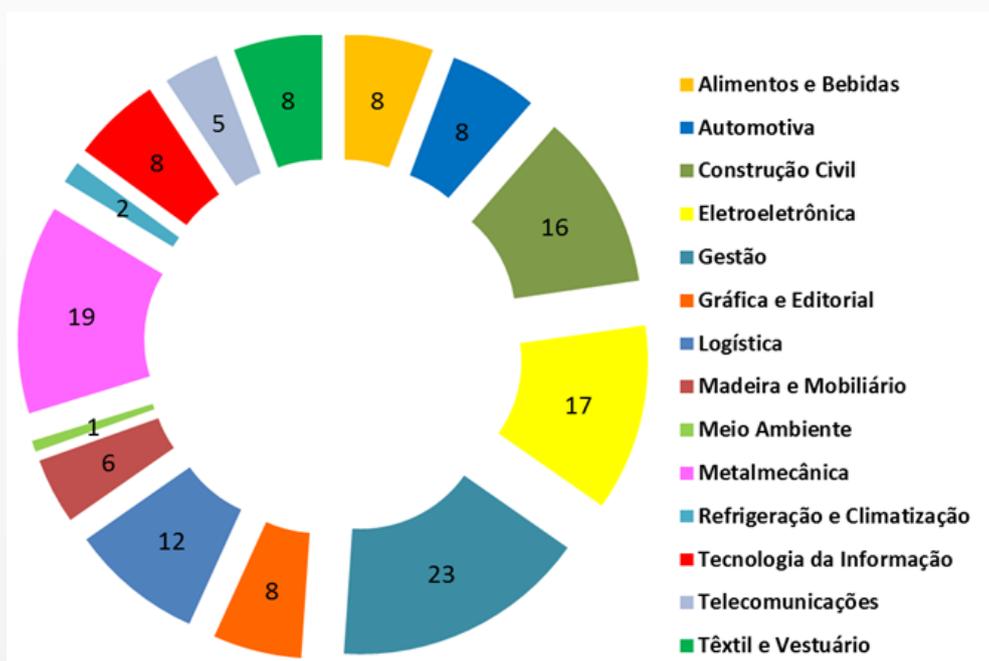
Muitos deles, neste momento, já estão com vínculo empregatício, carteira assinada e renda regular. Estão também com a autoestima mais elevada, famílias em maior harmonia e sonhos sendo colocados em prática, com perspectiva de uma vida mais equilibrada e feliz.

ADOLESCENTES CONTRATADOS DE 2014 -2019



Em 2019, 141 adolescentes foram contratados em programas de aprendizagem por meio do Projeto e 100% deles com contrato, carteira assinada e remuneração. A atuação se deu nos municípios de Belo Horizonte e Contagem em 45 diferentes opções de curso, divididos em 13 segmentos de atuação industrial.

ADOLESCENTES CONTRATADOS POR SEGMENTO EM 2019



Ao longo dos últimos seis anos, o Trampolim já proporcionou a transformação da história de vida de 639 adolescentes e suas famílias.



Adolescente do projeto Trampolim assina seu primeiro contrato de aprendiz com a MRV, acompanhado por sua mãe.

2.2 ENGAJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

2.2.1 “PAPO RETO”

No projeto Trampolim, a atuação do Minas Pela Paz passa pela mobilização de parceiros, prospecção de vagas em programas de aprendizagem, contratação pelas empresas, gestão das ações e resultados. Neste percurso, uma etapa de fundamental importância é o acompanhamento próximo a cada um dos beneficiados, oferecendo o suporte necessário para uma participação positiva e exitosa no projeto.

Em 2019, o acompanhamento foi feito pelo Minas Pela Paz com os alunos do Trampolim nas escolas do SENAI em Belo Horizonte e Contagem. A partir de uma abordagem individual, foi realizada a ação “Papo Reto”, referindo-se à gíria atribuída a uma conversa franca.

No caso do Projeto Trampolim, busca-se nesse momento dar abertura e liberdade a cada um dos participantes para manifestar seus sentimentos em relação à adaptação com a rotina de estudo e trabalho, relacionamento no SENAI com colegas e professores, relacionamento com familiares e amigos, desafios e avanços.

É uma oportunidade de reflexão sobre postura, atitudes e perspectivas de futuro a partir da experiência que está sendo oportunizada e vivenciada com intensidade pelos jovens.



Adolescentes do Projeto Trampolim nas escolas do SENAI.

2.2.2 “RODA DE CONVERSA”:EMPODERAMENTO FEMININO

O Minas Pela Paz, reconhecendo a importância das pautas e iniciativas que estimulam o empoderamento feminino e visando contribuir com iniciativas neste sentido, realizou, em 2019, uma roda de conversa com as meninas do Projeto Trampolim e a empresária proprietária da barbearia Mulher Barbeira, Fran Dias.

Fran Dias é barbeira e comanda uma equipe só de mulheres em sua barbearia.

A roda de conversa teve como objetivo compartilhar a experiência e a história de Fran com as adolescentes como forma de sensibilizar e inspirar as alunas para buscarem estratégias de empreenderem, principalmente, suas vidas.



Fran Dias com adolescentes do Projeto Trampolim.

2.3 PARCERIAS

2.3.1 MRV ENGENHARIA

Em 2019, o Projeto Trampolim contou com a parceria da empresa MRV Engenharia, que garantiu a contratação de todos os adolescentes do Trampolim nos Programas de Aprendizagem Industrial do SENAI. Indo além de sem compromisso legal, a MRV agrega impacto social em sua atuação, gerando inclusão e transformando vidas.

Além dos 141 adolescentes contemplados em 2019, para o primeiro semestre de 2020, 40 adolescentes assinarão seus contratos como aprendiz.



Adolescente do Projeto Trampolim e equipe de RH da MRV Engenharia.

2.3.2 GOVERNO DE MINAS GERAIS E PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

A parceria do Minas Pela Paz com os poderes públicos municipal e estadual, o diálogo constante com os atores envolvidos e a realização de capacitações e treinamentos metodológicos com as equipes envolvidas é o que garante sinergia nos relacionamentos institucionais e nos fluxos do Projeto Trampolim.

O Projeto Trampolim acaba por promover a corresponsabilização institucional pelos adolescentes contribuindo para a efetivação do artigo 227 da Constituição Federal, que aponta o dever de todos para o cuidado, a proteção e a garantia de direitos das crianças e dos adolescentes em nossa sociedade.



Minas Pela Paz

Encontro de capacitação técnica do Projeto Trampolim com os técnicos das Medidas Socioeducativas e pedagogas do SENAI em Janeiro/2019.



Minas Pela Paz

Capacitação dos técnicos das Medidas Socioeducativas em meio aberto (PBH) realizado em Junho/2019.

2.4 PROJETO TRAMPOLIM COMO BENCHMARK

Com a experiência de inclusão de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas desde 2014, hoje o Projeto Trampolim é um exemplo concreto de bons resultados na aplicação de sua metodologia e na transformação de vida de centenas de jovens.

Sendo assim, em 2019 duas oportunidades de demonstração da tecnologia social e troca de experiências foram realizadas.

2.4.1 BRASÍLIA

Apresentação, pelo Minas Pela Paz, da experiência do Projeto Trampolim, no “II Simpósio Nacional em Socioeducação – Desafios da Prática Socioeducativa na Atualidade”.

O simpósio reuniu profissionais envolvidos no trabalho com adolescentes autores de atos infracionais que compartilharam suas ações, desafios e conquistas na temática da socioeducação, nas diferentes regiões do país.



Ronalte Vicente, coordenador de projetos do Minas pela Paz e Fernanda Mata, analista de projetos educacionais do SENAI.

2.4.2 TOCANTINS

Colaboração do Minas Pela Paz com o Governo do Estado do Tocantins, que pretende implantar projeto semelhante para incluir socialmente jovens das medidas socioeducativas.



Governo de Tocantins

Cooperação com governo do Tocantins – compartilhando a experiência com a equipe gerencial da socioeducação no Estado.



Governo de Tocantins

Cooperação com governo do Tocantins – compartilhando a experiência com a equipe gerencial da socioeducação no Estado.

3. COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO COM PARCEIROS



As atividades do Minas Pela Paz resultam de um relacionamento próximo da instituição com importantes parceiros e públicos de relacionamento.

Internamente, as estratégias são definidas junto ao Conselho Deliberativo, passando pelo direcionamento gerencial da Diretoria - que de forma periódica se reúne e orienta a equipe operacional. A partir do desenvolvimento do plano estabelecido para cada ano, são feitas - para os gestores e financiadores do MPP - demonstrações dos resultados técnicos e financeiros.

Externamente, as parcerias com o poder público, judiciário, empresas e organizações sociais demandam habilidade de trabalho em equipe, disciplina e organização para se chegar aos objetivos finais almejados.

Sendo uma instituição que tem como base a articulação e mobilização de parcerias, diálogo e transparência com todos os públicos são atitudes incorporadas no processo de gestão e na forma de atuação.

Para isso, mantém canais permanentemente abertos e ferramentas para informação de suas atividades e resultados. O site www.minaspelapaz.org.br traz informações institucionais, apresenta os projetos, parceiros e resultados. Além disso, disponibiliza todos os documentos de constituição e formação do Minas Pela Paz, como estatuto e demonstrações financeiras auditadas. Pelo site ainda estão disponíveis dados para contatos presenciais, por telefone ou e-mail com qualquer membro da equipe.

Nas redes sociais o Minas Pela Paz está presente no Instagram e Facebook.

Outra ferramenta utilizada para se comunicar com parceiros, beneficiários e sociedade é enviada mensalmente, por e-mail, uma newsletter, que apresenta aos leitores acontecimentos e realizações de cada um dos projetos desenvolvidos.

3.1 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Uma realização anual do Minas Pela Paz para o diálogo com os seus parceiros é Assembleia Geral Ordinária, realizada no mês de abril. Em 2019, a reunião foi conduzida pelo Diretor Coordenador do Minas pela Paz, Marco Antonio Lage e os resultados apresentados pelo gestor do Instituto, Maurilio Pedrosa.



Maurilio Leite Pedrosa e Marco Antônio Lage, respectivamente Gestor e Diretor Coordenador do Minas Pela Paz.



Minas Pela Paz

Assembleia Geral Ordinária do Minas Pela Paz realizada em Abril/2019.

A empresa Ernst & Young, que realiza voluntariamente a auditoria das contas do Minas pela Paz, aprovou todas as contas de acordo com os critérios nacionais e internacionais de análise.

A pauta foi marcada pela apresentação e alinhamento das perspectivas para os próximos anos, quando se prevê a ampliação da atuação nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados - APACs, assim como o trabalho com jovens do sistema socioeducativo, agora fortalecidos pelas parcerias e suporte do Brazil Foundation e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Belo Horizonte, através de projetos aprovados.

Na oportunidade, foi eleito o Conselho e Diretoria para o período de 2019 a 2021. A nova composição do Conselho e Diretoria, assim como todos os relatórios e balanços estão disponíveis para consulta no site: www.minaspelapaz.org.br.



Cecilia Pederzoli/TJMG

Como forma de reconhecimento por sua dedicação e trabalho para melhoria contínua e expansão da metodologia APAC, o Diretor Coordenador do Minas Pela Paz, Marco Antônio Lage, foi agraciado em 2019, pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, com a medalha Jason Albergaria, uma deferência aos serviços prestados em prol da inclusão social e justiça.

3.2.2 BRAZIL FOUNDATION: ENCONTRO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O Minas Pela Paz foi uma das 55 instituições apoiadas em 2019 pela Brazil Foundation. Como uma de suas atividades de suporte às instituições, realizou em junho, em São Paulo, oficinas de interação e troca de experiências, além de oportunizar a participação do grupo no Festival da Associação Brasileira de Captação de Recursos para fortalecer competências de captação e gestão de recursos.

Também em junho foi realizado um jantar, reunindo mais de 300 convidados em prol dos projetos apoiados. No jantar, foram homenageados o Dr. Henrique Salvador – presidente da Rede Mater Dei de Saúde e o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, pelos relevantes serviços prestados à população.



Minas Pela Paz

3.2.3 INAUGURAÇÃO DO CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DA METODOLOGIA APAC

Em setembro foi inaugurado, em Itaúna, o CIEMA – Centro Internacional de Estudos da Metodologia APAC, conquista da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados e de seus parceiros, como o Minas Pela Paz, que somaram esforços nos últimos anos para que o Centro se tornasse uma realidade.

O espaço nasceu com a missão de contribuir para o desenvolvimento do método no Brasil e no exterior, fazendo com que pesquisadores, voluntários, autoridades e sociedade em geral tenham uma estrutura para realização de estudos, análises e diálogos sobre as APACs.

O CIEMA abriga o Memorial Mário Ottoboni, uma homenagem ao idealizador da metodologia apaqueana, dando luz à sua trajetória de dedicação, doação e conquistas na humanização do cumprimento de pena e valorização do ser humano.



CIEMA – Centro Internacional de Estudos da Metodologia APAC.

3.2.4 ENCONTRO PARA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIAL E PRISÕES

O Minas Pela Paz participou do “II Encontro para formação em Educação Social e Prisões: políticas públicas, desafios e propostas”, realizado na APAC de São João del Rey, em setembro de 2019.

Durante o evento ocorreram debates e sistematização de conceitos, estratégias e métodos pertinentes à educação em prisões que, além do envolvimento das APACs, contou com a participação de instituições dedicadas à política pública de educação, gestão prisional, judiciário, instituições de ensino e pesquisa, dentre outras.

O Minas pela Paz participou da oficina de profissionalização no prisional, apresentando sua experiência na execução do programa Pró APAC e compartilhando os aprendizados e desafios no trabalho com o público prisional, especialmente as qualificações e inserções profissionais.



Valdeci Antônio Ferreira, Diretor executivo da FBAC.

3.2.5 INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA APAC JUVENIL DO BRASIL

As Associações de Proteção e Assistência aos Condenados passaram a ser, a partir de 2019, uma realidade também para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. A primeira APAC Juvenil do Brasil foi inaugurada em outubro, na comarca de Frutal, em Minas Gerais, com capacidade para abrigar 60 recuperandos.

Com o nome de APAC Juvenil Centro Educacional Doutor Mário Ottoboni, o espaço é o primeiro no mundo a aplicar a metodologia apaquiana a jovens em conflito com a lei.



APAC Juvenil Centro Educacional Doutor Mário Ottoboni em Frutal/MG.



Inauguração da APAC Juvenil Centro Educacional Doutor Mário Ottoboni em Frutal/MG.

3.2.6 REUNIÃO DE PARCEIROS DA BRAZIL FOUNDATION PARA DISCUSSÃO DO PRISIONAL E AÇÕES DE INCLUSÃO

Sendo o Brasil o terceiro país do mundo em número de adultos em privação de liberdade e um número crescente de adolescentes infratores, em cumprimento de medidas socioeducativas, as reflexões sobre esta realidade e caminhos para enfrentar o problema são necessárias e urgentes. Um importante momento foi promovido pela Brazil Foundation, que reuniu em São Paulo, em novembro, instituições apoiadas que atuam com o tema.

O Minas Pela Paz se fez presente, levando as exitosas experiências e educação e trabalho para inclusão de detentos através dos projetos PRÓ-APAC e Trampolim. Além do Minas Pela Paz, representantes das seguintes instituições deram voz a dezenas de outras iniciativas que se somam para reduzir as desigualdades, os índices de crimes e de encarceramento no Brasil: Afroreggae, Gerando Falcões, Resposta, Ação Pela Paz, Passarela Alternativa, Pano Social, Ação Educativa de São Paulo, Papel de Menino.



3.2.7 CELEBRAÇÃO DOS 185 ANOS DA ANGLOGOLD

Uma das empresas fundadoras do Minas Pela Paz, a AngloGold Ashanti, completou 185 anos em 2019. Dentre suas ações comemorativas, desenvolveu uma participação diferenciada em um dos principais eventos de moda e negócios do Brasil, o Minas Trend, promovido pela Fiemg.

Durante o Minas Trend, para celebrar a atuação no setor de joias no país, a AngloGold e sua parceira Vivara doaram dois conjuntos de joias, avaliados em R\$ 50 mil, para que o Instituto Minas Pela Paz faça um leilão para arrecadar fundos em prol dos projetos de inclusão pela educação e aprendizagem dignas.



3.2.8 5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE CIDADES FELIZES

O Encontro de Cidades Felizes é um espaço de colaboração, inspiração e estímulo para o fortalecimento de modelos de cidades baseados na felicidade e no bem-estar das pessoas.

O evento permite a participação, vinculação e associação entre diversos atores do espaço público, privado e civil, sustentando assim, um esquema inovador para a criação e/ou execução de políticas públicas focadas na melhoria dos aspectos sociais, econômicos e ambientais dos municípios, estimulando práticas e políticas necessárias para se alcançar uma melhor qualidade de vida e um maior bem-estar, proporcionando um contexto de felicidade e desenvolvimento local com sustentabilidade.

O 5º Encontro Internacional de Cidades Felizes tratou de assuntos relacionados às metas dos ODS, visando alinhar as propostas da ONU aos benefícios da felicidade. O gestor Maurilio Leite Pedrosa foi convidado para mediar o debate sobre a transformação proporcionada pela humanização e a dignidade nos ambientes prisionais, tema conduzido com dedicação e com excelentes resultados alcançados nos últimos 12 anos pelo Minas pela Paz com seus parceiros fundamentais.

